

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 13 - Ação contra a mudança global do clima

## **O DISCURSO SOBRE A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NOS AUDIOVISUAIS DE PORTAIS BRASILEIROS EM 2019<sup>1</sup>**

### **THE SPEECH ABOUT CLIMATE EMERGENCY IN THE AUDIOVISUALS OF BRAZILIAN PORTALS IN 2019**

**Bruna Lopes<sup>2</sup>, Luísa Haas<sup>3</sup>, Camila Amorim de Oliveira<sup>4</sup>, Jeferson Dellarmelin Matielo<sup>5</sup>, Yasmin Vilanova<sup>6</sup>, Cláudia Moraes<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria - campus Frederico Westphalen.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSM-FW. Bolsista FIPE Jr./UFSM do projeto, bruna.j.lopes@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSM-FW. Participante do projeto, luisahaasdasilva@gmail.com.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSM-FW. Participante do projeto, amorimcamila412@gmail.com.

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSM-FW. Participante do projeto, jefersondellarmelin@gmail.com.

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSM-FW. Participante do projeto, yasmin.rz.vilanova@gmail.com.

<sup>7</sup> Doutora em Comunicação e Informação, professora na UFSM-FW. Coordenadora do projeto, chmoraes@gmail.com.

## **INTRODUÇÃO**

A mudança climática é contemplada com uma série de discursos tanto sobre seus efeitos que são visíveis, quanto ao seu enfrentamento em relação às ações de mitigação e adaptação, do local ao global. Este trabalho tem como pressuposto o papel do Jornalismo como espaço privilegiado na construção discursiva contemporânea e traz a questão do clima como temática principal. O objetivo da pesquisa é compreender como os discursos sobre a mudança do clima foram trazidos pelos audiovisuais dos portais G1, UOL e R7 em 2019. O ano foi impactante para o meio ambiente, entre desastres e eventos extremos, queimadas, desmatamento e ampliação da compreensão da crise climática. A perspectiva teórico-metodológica utilizada é da Análise do Discurso de linha francesa, com utilização do software N-Vivo na totalização dos resultados. São apontados os principais sentidos encontrados no corpus: impacto ambiental; impacto humano e social; medo e preocupação; risco; alternativas; impacto econômico.

**Palavras-chave:** Mudança do Clima; Análise do Discurso; Jornalismo Ambiental.

**Keywords:** Climate Change; Discourse Analysis; Environmental Journalism.

## **METODOLOGIA**

Este projeto está vinculado ao projeto guarda-chuva “Enquadramentos discursivos em reportagens sobre o futuro do planeta”. A observação dos discursos dos portais G1, UOL e R7 em 2019, foram escolhidos por terem maior número de acessos no Brasil. Para o corpus, foi feito recorte pelo material em formato audiovisual devido a grande audiência de vídeos nas plataformas de internet. Ressalte-se que nesta etapa do projeto, a materialidade discursiva analisada foi apenas do texto. O discurso é entendido como “efeito de sentido entre interlocutores” tendo-se em conta as circunstâncias da produção do discurso, que vão além para o contexto da linguística, mas abarcam condições históricas e ideológicas. (PÊCHEUX, 1997). Também, destacamos que a AD é o estudo da “palavra em movimento, prática de linguagem”, sendo que busca-se a compreensão “da língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico” (ORLANDI, 2010, p.15). A técnica

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 13 - Ação contra a mudança global do clima

empregada foi realizada nos seguintes passos: mapeamento de marcas discursivas a respeito das mudanças climáticas; identificação de sequências discursivas e identificação de sentidos presentes nas reportagens. Como processo de análise dos textos dos materiais audiovisuais, foi transcrita cada matéria, e com uso do programa NVIVO – software de pesquisa qualitativa -, foi denominado cada sentido, para a totalização e análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observarmos as sequências discursivas nos portais G1, UOL e R7 identificamos que alguns sentidos foram mais frequentes. Do total de sequências analisadas, ao todo 593 reportagens audiovisuais, os sentidos identificados foram de impacto humano e social (23,3 %), medo e preocupação (13,7%), risco (13,4%), impacto ambiental (10,6 %), alternativas (9,7%) e impacto econômico (8,2%). Os sentidos apresentados neste trabalho correspondem ao total de 78,9 por cento do corpus. Apresentamos a seguir a interpretação e análise, a partir da nuvem de palavras geradas pelo software NVIVO.

### Impacto ambiental

O sentido impacto ambiental é produzido a partir de reportagens quando ligado a ações reais causadas pelo homem, ou, em algumas vezes, pela mudança climática e como o próprio nome já diz: ele está sujeito a eventos que causaram mudanças drásticas em ecossistemas, paisagens, florestas e o clima.

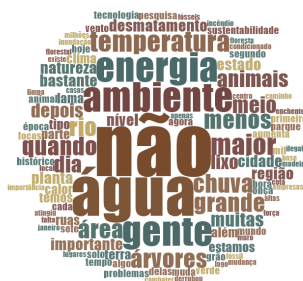


Figura 1: Impacto ambiental

Conforme figura 1, a palavra “não” é empregada associada às situações negativas que geram o sentido de impacto ambiental, são ações que provocam desastres, perdas e até mortes em animais e humanos, quando a palavra “gente” também se sobressai. “Água” está relacionada em vários eventos observados ligados à chuva (seja pelo excesso ou a falta dela) e suas consequências, tais como inundações, enchentes, alagamentos, seca e deslizamentos. A palavra “ambiente” está ligada ao desmatamento, extermínio de florestas, animais, uso de agrotóxicos em plantações e paisagens, trazendo aspectos de ações irreversíveis ou da falta de planejamento. “Energia” está relacionada a reportagens sobre geração de energia, principalmente as fontes limpas e renováveis. Portanto, os impactos ambientais observados estão voltados a situações de enchentes, deslizamentos, desmatamentos, geração de energia, mudanças nas temperaturas (chuva ou calor excessivo).

### Impacto Humano e Social

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 13 - Ação contra a mudança global do clima

Quando tratamos de eventos extremos há um maior apelo para questões de impacto social e humano (Figura 2), pois há muitas famílias diretamente afetadas, podendo ficar sem suas casas e abrigo. Na nuvem de palavras está em grande evidência termos como: casa, moradores, famílias, gente e deslizamento, afinal, todos esses tópicos estão relacionados



Figura 2: Impacto Humano e Social

Os impactos são geralmente negativos para a população local em vários âmbitos, por isso destaque à palavra “não”. No contexto a respeito da geração de energia, o impacto social está mais direcionado para os benefícios decorrentes dessa inovação. Diversas reportagens abordam o impacto social e humano, contudo, a maior parte está em situações mais catastróficas, como enchentes, falta de água, deslizamento, temporais, alagamentos. Os discursos trazem portanto as consequências como perda de energia elétrica, mortes, casas destruídas, áreas devastadas, bairros alagados e entre outras situações extremamente prejudiciais para as vidas de certas comunidades brasileiras.

### Medo e Preocupação



Figura 3: Medo e Preocupação

As reportagens que tem como base as mudanças climáticas, em sua maioria revelam uma maior preocupação nos relatos apresentados se dá por uma possível antecipação de algo que possa vir a acontecer em função de uma mudança climática, como colheitas menores em função de secas, menor rendimento de safras, cheia de rios e conseqüentemente chuvas intensas, cidades cortadas por águas, até doenças físicas, como problemas respiratórios. Já o medo está relacionado principalmente na temática de eventos extremos, e nos textos analisados encontramos inúmeros depoimentos de reafirmação do medo de que a população seja afligida por esses eventos

### Risco

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 13 - Ação contra a mudança global do clima

A Figura 4 demonstra como as reportagens analisadas utilizaram com maior frequência as palavras “chuva”, “alagamento”, “destruída”, “risco” e “situação” e formam sequências discursivas as quais interpretamos como trazendo o sentido de risco.



Figura 4: Risco

Nas reportagens sobre eventos extremos, o discurso utilizado pelos portais possui ligação com catástrofes decorrentes das fortes chuvas em diversas cidades do país que prejudicam muitas famílias no decorrer de 2019. O risco à saúde bem como de acesso à energia elétrica e a água potável estava presente nos relatos de famílias afetadas, geralmente em situação de moradia sem saneamento, investimentos públicos e até mesmo em condições próprias para deslizamentos. As palavras “chuva”, “casa”, “cidade”, “água” e “risco” portanto compõe o cenário discursivo especialmente na cobertura de eventos extremos.

### Impacto econômico

O sentido do impacto econômico se associa a situações reais, cujo impactos da mudança do clima, eventos extremos e decisões políticas governamentais resultaram em problemas ou prosperidade econômica. Eles estão permeados especialmente nas reportagens nos temas sobre eventos extremos e mudança do clima (Figura 5).



Figura 5: Impacto Econômico

A nuvem de palavra do sentido mostram “não”, “energia” e “gente” aparecem com maior frequência. A palavra “não” indicando contrariedade, ações negativas e até “não ações”, ou seja, o que não foi realizado antes aos impacto sofridos. “Energia” aparece ligada às fontes limpas e renováveis. Salientamos que a palavra “gente”, uma palavra mais voltada ao sentido de impacto humano mas presente em impacto econômico pelo contexto social, está inserida, principalmente quando se trata assuntos de perdas materiais e de pessoas, perda ou prejuízos das produções de soja, o aumento de

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 13 - Ação contra a mudança global do clima

preços nos alimentos e combustíveis, a perda de empregos, a falta de luz e água resultado dos eventos ambientais e ações governamentais.

## Alternativas

As reportagens sobre o tema geração de energia apresentam discursos esperançosos, geralmente em todas existe uma solução ou caminho para resolver o problema, conforme Figura 6, com maior frequência: energia, geração, temperatura, sol, água, reformas, atingidos e prejuízo.



Figura 6: Alternativas

As reportagens trazem elementos para pensar sobre como lidar com a mudança climática. As palavras “geração” e “energia” trazem destaque para aquelas que trazem opções sustentáveis de como gerar energia., revelando métodos eficazes. As palavras referenciando recursos naturais como “sol”, “água” e “vento” como formas de solucionar para mitigar os efeitos na emissão de carbono e também para trazer economia nos investimentos..

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas palavras que aparecem recorrentemente nas reportagens são de forma negativa, como “prejuízo” e “atingidos” geralmente estão associadas ao impacto humano, mas logo em seguida é exposto na matéria uma forma de evitar essas tragédias causadas por ações dos homens. Todas essas causas e impactos climáticos, sempre trazem do lado uma maneira de como fazer diferente e que sim existem meios conscientes de se utilizar os recursos naturais. Dessa forma, depois de analisarmos todas as reportagens juntamente a nuvem de palavras, constata-se que mesmo com todas as catástrofes e impactos ambientais, as matérias apresentam alternativas que buscam conscientizar todas as pessoas sobre a importância da preservação ambiental. Os caminhos e soluções exemplificados nas matérias mostram como é possível se ter um desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. 9. ed. Campinas: Pontes, 2010.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69). Trad. Bethânia Mariani et al. In: GADET, Françoise; HAK, Tony. **Por uma Análise Automática do Discurso:** uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.

**Parecer CEUA:** 23205.004977/2015-90



**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 13 - Ação contra a mudança global do clima

**Parecer CEUA:** 3.501.741